



## Fronteiras simbólicas - Investigação e mapeamento da fragmentação identitária de Campos dos Goytacazes/RJ

*Aracelli Gomes Soares, Fagner das Neves de Oliveira*

O trabalho traz à tona a temática da dinâmica da paisagem urbana, a apreensão dos espaços, da cidade, por meio de estudos desta paisagem, considerando os seus conceitos que compreendem um campo relativo não só a morfologia, mas também às dimensões sociais, econômicas e culturais em que a mesma está inserida. A cidade de Campos dos Goytacazes-RJ tem eixos e elementos estruturantes que se tornam fronteiras que simbolicamente modificam as relações entre as áreas, as vezes até, apartando quase que completamente as trocas entre elas. Partimos da hipótese que os eixos estruturantes de formação da cidade se comportam como fronteiras simbólicas dividindo territórios de identidades distintas que, ao mesmo tempo, possuem identidades próprias que não tem afinidade com seu entorno. Aponta-se o problema de a possibilidade dessas fronteiras simbólicas interferirem no modo de interação das pessoas com o sistema de espaços livres do município. Este projeto tem como objetivo de pesquisa os modos de identificar e mapear essas fronteiras simbólicas na cidade, e busca responder se é possível identificar signos na paisagem que se apresentam como elementos que criam ou reforçam fronteiras simbólicas entre lugares e, a partir dessa identificação, proporcionar meios de minimizar ou mitigar os problemas gerados no planejamento urbano. Para isto, será usado uma estratégia múltipla e adaptativa. De início, a pesquisa qualitativa e análise empírica são as principais metodologias a serem aplicadas. Para construir as bases da pesquisa será importante uma fase de revisão bibliográfica. A pesquisa qualitativa se apresenta na necessidade de compilar conteúdos, mapas e informações de base para a produção do trabalho. Estamos estudando as áreas da cidade onde há aparentemente maior sinais da criação de fronteiras simbólicas e as interferências do crescimento e expansão do espaço urbano relacionada ao crescimento e usos sociais destes espaços durante os anos. De início foi feita a análise de capturas de imagens através do Google Maps de duas principais vias da cidade, Beira Valão e a Av. 28 de março, ambas analisadas em 2011, 2015 e 2018. Pode-se observar a relação da sociedade com o entorno e uso destes espaços urbanos, como por exemplo as modificações urbanas feitas de modo a suprir necessidades culturais ou funcionais do espaço. No decorrer da pesquisa, iremos analisar os termos teóricos e conceituais de práticas e representações propostos por Roger Chartier e os conceitos de campo e poder simbólico apontados por Pierre Bourdieu, relacionando também com os conceitos de “lugar” e “não-lugar” de Marc Augé (1994), identidade cultural de Stuart Hall (1999) e civilidade de Zygmunt Bauman (2001).